



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 87ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 13 de dezembro de 2016, com início às nove horas e trinta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Temos um Voto de Louvor e Congratulações à Pastora Alice Sakr do Ministério Grupo Missionário dos Semeadores, através do Requerimento nº 385/2016, proposto pelo Vereador Rui Capelão Cardoso. Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Me sinto honrado por homenagear uma pessoa simples, mas com uma história de vida e dedicação ao próximo que serve de exemplo pra todos nós. Foram poucas homenagens neste mandato, mas com 2 objetivos: 1º: de fato conhecer e valorizar o trabalho e o legado de cada homenageado. 2º: promover os bons exemplos pra que sirvam de motivação pra sociedade. É o caso da Pastora Alice Sakr. Gostaria de exibir um vídeo contando um pouco da história da homenageada. (Exibição de vídeo). O trabalho da Pastora Alice Sakr é mais um alicerce que contribui com a sociedade porque aonde chega o Evangelho o que é errado vai embora. Se tivéssemos mais pastores teríamos menos cadeias lotadas. Pastora Alice Sakr deixou tudo em Curitiba e veio a Cascavel levar a boa nova principalmente aos mais pobres. A comunidade vendo seu esforço e dedicação ao próximo sempre lhe ajudou. Vários são os eventos e ações realizadas pela Igreja dos Semeadores que busca o acolhimento da comunidade, desde crianças até adultos e a Pastora Alice hoje com outros auxiliares como o Pastor Valdeci, está sempre a frente de tudo mostrando que o amor ao próximo deve vir em primeiro lugar. Por isso seus esforços são motivo de orgulho e reconhecimento dessa Casa em nome de todos os cascavelenses. Passo a palavra ao vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Essa homenagem vem engrandecer o evangelho de Cascavel. A Pastora Alice é um exemplo. A palavra diz: “Ide e pregai o Evangelho a toda criatura.” Pastora Alice toca essa obra ajudando a todos os necessitados que precisam mas principalmente os que precisam de Deus, da palavra e do Evangelho. Não é fácil pra uma mulher ir pra um bairro e abrir uma igreja e pregar a palavra de Deus, é só pra mulheres valentes que montam uma equipe também corajosa para fazer esse trabalho. Pastora Alice além de pastora também tem o dom que Deus lhe deu também de cuidar dos animais. Ela faz um trabalho excelente com animais, recolhe, cuida. Esse é o coração da Pastora Alice. Que Deus abençoe. (-Um aparte) - Vereador Rui Capelão: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Cumprimentá-lo por um trabalho feito há tanto tempo pela Pastora Alice ali no Periolo através os Missionários Semeadores. Pastora Alice nosso cumprimento. Além desse trabalho espiritual, há um trabalho social, cultural muito valioso e é isso que o vereador Rui Capelão também observa com essa homenagem. Nosso cumprimento a Pastora, a igreja e que o Senhor conceda muitos anos de vida a senhora pra continuar fazendo esse trabalho. - Vereador Rui Capelão: Se fosse pra falar das virtudes e bondades da Pastora Alice, passaríamos a tarde aqui então fizemos uma coisa bem simplificada, mas sabemos que diante de Deus ela está sendo vista, seu trabalho é maravilhoso pra toda



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

população. Que Deus abençoe. – Presidente: Convido a Pastora Alice que venha à frente pra receber a homenagem. Chamar também o Pastor Valdeci. Agora, com a palavra, a Pastora Alice. (A Pastora Alice fez no uso da palavra agradeceu a homenagem e pediu que Deus abençoasse a todos). – Presidente: Nós que agradecemos. A senhora com certeza fez a diferença na vida de muitas pessoas por isso nossa alegria em prestar essa homenagem. Vamos continuar a sessão. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

**PEQUENO EXPEDIENTE** – Substitutivo nº 1/2016 ao Projeto de lei nº 103/2016; Projeto de lei nº 120/2016; Projeto de lei nº 121/2016; Projeto de lei nº 122/2016; Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2016. Parecer nº 57 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento às emendas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 ao Projeto de lei nº 102/2016; Parecer nº 178 favorável da Comissão de justiça e redação ao Projeto de lei 103/2016; Parecer nº 192 favorável da Comissão de justiça e redação às emendas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 ao Projeto de lei nº 102/2016; Parecer nº 28 favorável da Comissão de educação, cultura e desporto ao Projeto de lei nº 103/2016; Requerimentos nº 414 a 417/2016; Indicações nº 1045 a 1055/2016; Projeto de lei nº 123/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 337/2016 em resposta ao Requerimento nº 382/2016 do vereador Walmir Severgnini; Ofício SEAJUR/ATL nº 335/2016 em resposta ao Requerimento nº 391/2016 do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 333/2016 em resposta ao Requerimento nº 392/2016 do vereador Celso Dal Molin. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Luiz Frare, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Professor Paulino e Nei H. Haveroth. Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia.

**INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 100/2016 que institui no Calendário oficial de eventos do município o "Dia do círculo de oração", de autoria do vereador Romulo Quintino. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Registre-se o voto contrário do vereador Paulo Porto ao Projeto de lei nº 100. Projeto de lei nº 100/2016 aprovado pelo restante dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 102/2016 que estima a receita e fixa a despesa do município de Cascavel para o exercício financeiro de 2017. Este projeto recebeu 8 emendas. A emenda 1 de autoria dos vereadores Gugu Bueno e Robertinho Magalhães, a emenda 2 de autoria do vereador Romulo Quintino, a emenda 3 de autoria do vereador Gugu Bueno, a emenda 4 de autoria do vereador Celso Dal Molin, a emenda 5 de autoria do vereador Jaime Vasatta, a emenda 6 de autoria do vereador Pedro Martendal, a emenda 7 de autoria da maioria dos senhores vereadores e a emenda 8 de autoria do vereador Paulo Porto. Consulto aos senhores vereadores se podemos discutir todas em conjunto. Em discussão as 8 emendas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Vou fazer destaque a emenda 7 que é o limite de gastos de despesa autorizada para o próximo prefeito que é muito importante porque temos uma gestão que se inicia com um plano de governo que precisa ser colocado em prática, necessário pra saúde, assistência social, etc. Sempre votei a favor dessa liberdade para os prefeitos tenham essa autonomia e venho defender essa liberdade também para o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paranhos. Curitiba liberou para o prefeito de 12% para 20% e nada mais justo que o Paranhos possa ter essa autonomia de 20%. Quero reafirmar a importância do orçamento de 2017 que foi elaborado pela atual administração que tenha essa flexibilidade para que o prefeito possa por em prática seu plano de governo. Que seja aprovado os 20% para que ano que vem o prefeito possa ter autonomia pra começar seu mandato. O orçamento de Cascavel está com dificuldades, li a LDO, a LOA pra 2017 e sabemos das dificuldades. Por isso, peço voto favorável à emenda 7 para que em 2017 o prefeito possa iniciar o mandato colocando em prática aquilo que foi proposto em seu plano de governo durante a campanha de 2016. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. O Vanderlei Augusto da Silva gastou o tempo dele em uma emenda só, poderíamos aumentar pra 10 minutos. – Presidente: Determinei a técnica que deixasse o tempo de 10 minutos pra cada vereador. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vou começar pela emenda 7. Essa Casa deu pra o Edgar Bueno sempre 15% e lembro que a maioria dos vereadores aqui assinou uma emenda onde ele pedia 30% pra 15% e foi votado 15. Hoje vejo muitos vereadores pedindo 20% para o Paranhos. 15% é bom demais, sou contra a emenda de 20% porque essa Casa tem condições de auxiliar o prefeito em seus projetos. Se nós olharmos para o fato que damos 20% é até injusto o que essa Casa fez, é muito para o prefeito administrar. Se fizermos isso, estamos dizendo que essa equipe de vereadores tem capacidade de auxiliar o prefeito e votar projetos. Estamos assim colocando que a próxima equipe de vereadores não tem essa possibilidade. Se o prefeito Edgar Bueno conseguiu governar com 15% e conseguimos auxiliar o prefeito Edgar Bueno com 15% votando os projetos, por que não podemos com o Paranhos também? Vejo isso como uma gentileza que estão fazendo com o novo prefeito pra dar 20% pra ele. Estamos aqui pra trabalhar e mostrar que temos capacidade, a nova equipe de vereadores também vai ter capacidade de votar os projetos e auxiliar o prefeito que vai vir. Estamos auxiliando mais o prefeito dando 15% pra ele do que dando 20%. Se dermos 20% ele pode até se perder em algumas situações e não vai ter nosso auxílio. Se trouxermos mais projetos para essa Casa são mais 21 pessoas pensando e ajudando nosso prefeito. 15% está bom pra que o novo prefeito consiga administrar. Voto contra essa emenda. Quero falar também da minha emenda 4 que vem pra resolver um problema do Floresta onde as ruas são de pedra irregular. Quando foram construídas as casas a lei dizia que tinha que ser asfalto, mas a empresa colocou pedras. Naquela época faltou alguém pra ver que havia uma falha e cobrar isso. É muito difícil pra aqueles moradores pra seu transporte. Tem cadeirantes, pessoas idosas... já colocamos no orçamento e já passaram por duas votações essas emendas onde estamos colocando um valor pra que seja feito o recape dessas ruas. Também temos uma verba disponível que vem do deputado Evandro Roman e também na própria emenda a promessa do deputado Giacobbo que vai liberar uma verba pra que seja executada essa obra. Já votamos 2 vezes e já aprovamos. Peço aos senhores vereadores que continuem com esse voto aprovando essa emenda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Eu tinha entendido que no governo do Paranhos o senhor seria da base, vou votar a favor até porque sou professor no colégio do Clarito, mas gostaria de pedir que o senhor votasse favorável porque se o senhor não tiver recurso pra o remanejamento também não vai ser possível atender seu pedido pra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o Floresta. Sem dinheiro não vai fazer nada então peço seu voto favorável a essa emenda do remanejamento de autonomia de 20% para o Paranhos. – Vereador Celso Dal Molin: Minha base é o povo, não tenho base nem do Edgar Bueno nem do Paranhos. Vou trabalhar em prol da população como fiz até hoje. Se o Paranhos for um bom prefeito vai ter meu apoio, se for mau prefeito vou trazer isso a tona. Quanto ao benefício naquela região, é pra beneficiar a população daquele bairro. Isso não impede nada a minha amizade com o Paranhos e é bom que ele saiba que eu, como candidato a presidente dessa Casa, saiba como vou pensar e agir. 20% não precisa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: O senhor nesta emenda pede pra que seja anulado um recurso da secretaria de obras pra que possa ser feito o recape dessas ruas, mas também diz que a presente emenda vem ao encontro de uma solicitação feita ao deputado Giacobbo, não sei se o senhor tem algum incremento que possa nos auxiliar pra que possamos anexar neste pedido até porque está saindo uma verba e o senhor está garantindo que o deputado Giacobbo irá trazer essa verba. Seria importante pra que a gente pudesse anexar até porque vamos tirar da secretaria pra outras situações da Secretaria de obra. Gostaria de saber se o senhor tem como nos repassar essa verba garantida pelo deputado Giacobbo. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor trouxe uma questão um pouco tarde. O senhor votou a favor, devia ter visto isso antes. Temos uma verba garantida do deputado Evandro Roman que virá pra cumprir isso e como o deputado Giacobbo entra em contato com ele está viabilizando essa emenda. O deputado Giacobbo sempre cumpriu suas promessas. Verbas já temos umas garantidas pelo deputado Evandro Roman e com certeza vamos suprir essa necessidade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Quero falar sobre a emenda 7 ao orçamento. Todos nós sabemos que o país passa por um momento muito difícil principalmente no que diz respeito a questões políticas, ao poder público. Cascavel não é diferente, mas dentro de uma possibilidade de eleição em 2 turnos optou em resolver a situação em um turno só dando ao Paranhos a condição de prefeito quando teria possibilidade de uma eleição em 2 turnos. Sem dúvida a população acreditou de forma incisiva nas propostas oferecidas pelo prefeito Paranhos, isso é uma realidade. E venho falar sobre a responsabilidade que temos em fazer com que a população tenha seu anseio atendido, sua expectativa atendida. Temos que ter responsabilidade também com o prefeito Paranhos, com o Edgar Bueno que vai encerrando seu mandato que foi muito produtivo, mas também temos que ter responsabilidade com a população de Cascavel que é quem vai receber as benfeitorias. Estamos diante de um orçamento que foi feito pelo prefeito Edgar Bueno que está de saída, porém há aqui um espaço de tempo, de propostas que há de ser considerado que esse remanejamento é necessário que haja uma liberdade maior pra que o futuro prefeito possa fazer de acordo com aquilo que ele propôs e que a população de Cascavel acreditou. Precisamos dar esse aval, mas principalmente cumprir com a expectativa das pessoas que estão esperando que aqueles programas que foram ofertados de fato sejam cumpridos. Essa é nossa maior responsabilidade. Não estamos abrindo mão do nosso poder de vereador. Todo processo licitatório, de aquisição naturalmente é produzido através de um processo público e transparente. Com certeza estaremos acompanhando isso. Pra qualquer ação que o futuro prefeito queira fazer, como a compra de um objeto pequeno, por exemplo, ter que pedir autorização pra Casa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é importante, mas podemos fazer isso através da nossa participação na comunidade. 2018 é uma situação diferente, em 2018 o orçamento será feito pelo governo que estará em exercício onde ele vai poder formatar seu orçamento a partir do seu plano de governo que foi exposto à população e que foi comprado por essa mesma população. Precisamos entender que estamos num momento de transição de governo. Em 2018 a peça orçamentária será produzida por este governo de acordo com o que ele expôs pra população. Esses 20% não é nada demais, não é fazer agrado a ninguém, mas estar sendo responsável com a população que elegeu um plano de governo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: O senhor está correto. Ano que vem vai ser elaborado o plano plurianual, mas o prefeito Paranhos não tem como esperar o ano de 2018 pra colocar algumas ações do plano de governo em prática. Quanto ao orçamento do ano que vem o prefeito e seu secretariado, precisamos ter essa autonomia. - Vereador Romulo Quintino: Os vereadores não abrem mão do seu poder fiscalizador, mas temos que ser responsáveis em avaliar o futuro prefeito a cumprir os compromissos feitos com a população. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Fazer um comentário a respeito da emenda 7. Acompanhando a imprensa, o orçamento do município pra este ano a arrecadação foi 100 mil a menos do previsto no orçamento. Demos ao prefeito Edgar Bueno 15%, esse valor foi em cima do previsto ou do arrecadado? Por que se foi em cima do previsto ele teve direito a um pouco mais do arrecadado? Então, sabemos que 80% do orçamento já estão comprometidos. Se estamos dando 20% para o prefeito distribuir da forma que achar melhor, certamente o que sobra neste orçamento? A questão funcional, às vezes, de uma necessidade imediata de determinados valores não vão existir inclusive por questão de calamidade. Sabe-se que se este ano deu 10% ou mais não foram arrecadados que o previsto, da forma que está o Brasil hoje provavelmente seja um pouco mais. Acho que estamos discutindo uma coisa aqui quase sem nexo porque o prefeito vai fazer o que bem entender do dinheiro e essa Casa não fiscalizou nada, permitiu que fizesse, sempre teve maioria. Estou achando desagradável e desnecessária essa discussão. Não sou contrário, sou fácil, 0 ou 100% está tudo igual. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Sou favorável a todas as emendas e vou fazer alguns pontos em cima da emenda 7 e daquilo que o vereador Celso Dal Molin comentou. Falei quando o senhor colocou a emenda na LDO, quero parabenizar o vereador por reconhecer esse trabalho do deputado Evandro Roman pra sua emenda, é importante o senhor ter essa característica de colocar porque a gente sabe que na política existem coisas assim, quem trouxe o recurso, às vezes a população não fica sabendo. Também o questionamento que as pessoas fazem: “Essa rua já devia ter asfalto.” Na verdade foi levada uma pavimentação da rua e nas entrelinhas não se lê que tipo de pavimentação. Mas estava pavimentada, há certo conflito às vezes de esclarecimento de achar que aquela rua era pavimentação asfáltica. Se foi levado poliédrica é um erro gravíssimo, alguém teria respondido por isso. Sobre a emenda 7, sempre fui a favor de 10% a 20% no máximo que um prefeito tenha de liberdade de remanejamento das despesas do orçamento. Não é do orçamento total, verbas carimbadas não se remanejam, salário não se remaneja... o remanejamento não vai mudar nada pra o prefeito, ele tem que gastar o dinheiro público com a mesma responsabilidade, ele tem justificar esse gasto.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

20% ou 15% que votamos nas outras vezes é pra dar agilidade pra administração pública não só em caso de calamidade mas quando vem um projeto com uma liberação de recurso do governo do Estado ou União e precisa o município dar contrapartida e precisa tirar de outra fonte de despesa pra complementar um orçamento pra você conseguir empenhar a contrapartida pra realizar uma obra que às vezes tem prazo e precisa remanejar essa despesa, mas não sai do caixa do município esse valor. Então, não vejo preocupação de ser 15%, 20% ou 10% essa liberdade pra o prefeito remanejar pra agilizar. Lógico que acima de 20% deixaria a Câmara de participar de maneira mais efetiva do remanejamento dos recursos, mas assinei essa emenda consciente e reconhecendo a importância que a administração tem pra agilizar um remanejamento pra complementar um serviço, uma obra ou compra de material importante pra administração. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Você falou bem em relação à agilidade de algumas ações que o governo precisa fazer até porque pequenas ou grandes ações do governo têm que ser justificadas no Tribunal de contas. Vejo até com relação à emenda que fiz relacionada à quadra sintética, são pequenas ações e muitas vezes até essa questão social não podemos ficar aguardando tempos pra serem resolvidas. Independente do valor, temos que dar essa flexibilidade ao prefeito pra que faça as ações necessárias. Independente das ações do governo, pequenas ou grandes, cabe a nós fazer o papel de fiscalizar. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Nem fiz emenda porque acho que estão contempladas na LDO as emendas que fiz de forma genérica e daí a importância quando você precisa remanejar estando contemplada na LDO a despesa específica que a LOA contempla, possibilita o município encaminhar pra Câmara e fazer uma ação de despesa na LOA. Me sinto contemplado pela LDO, nem fiz outras emendas porque vou deixar na parte genérica, mas tivemos em outros anos 30 emendas na LOA E agora temos 8 emendas. Todas emendas importantes pra comunidade. Importante votarmos a LOA pra possibilitar à próxima administração que realize a melhor administração pra que todas as pessoas sejam beneficiadas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Também vejo dessa forma, fizemos emendas na LDO e deixamos livres. Entendo também dessa forma, as emendas que fizemos são de extrema necessidade. O prefeito vai ter que tomar pé da situação, de modo especial das escolas e ele vai ter que ter recurso livre. 40 milhões a mais já resolveria o problema de várias das nossas unidades escolares. Por isso entendo como importante que a gente coloque mais 5% para que o prefeito possa resolver. – Vereador Nei H. Haveroth: Coloco como favorável meu voto e encerro. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Vim defender as emendas 7 e 8. Pra entender a emenda 7 temos que entender o Projeto de lei do prefeito Edgar Bueno preconizando 15% de remanejamento. O prefeito Edgar Bueno sempre enviou pra essa Casa mensagem de lei pedindo 30%. Hoje, pra nossa surpresa, encerrando 2016: 15%. Por que mudou de 30% pra 15%? A única resposta que me vem é o caráter pouco republicano do atual prefeito que a que tudo indica, quer prejudicar a vida do prefeito eleito. Além de o prefeito eleito Leonaldo Paranhos herdar um orçamento engessado, uma prefeitura endividada, o que por si só seria complicado, o prefeito Edgar Bueno quer complicar um pouco mais cravando 15% de remanejamento, coisa que jamais ele solicitou pra ele. Com relação à emenda que aumenta pra 20% houve um pedido da equipe de transição de elevar pra 20% justamente por estar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

herdando um orçamento engessado, nenhuma margem de crédito e um canteiro de obras inacabado chamado PDI. Provavelmente as prioridades do Leonaldo Paranhos não serão as mesmas do Edgar Bueno, e que bom, afinal se espera isso desse governo: novas prioridades. Todos sabem que não votei no Leonaldo Paranhos, mas no Márcio Pacheco. Se ele tivesse ganhado, provavelmente eu estaria aqui pedindo os 20%. Não posso mudar de postura porque meu candidato não ganhou, por isso peço voto favorável à emenda 7. A emenda 8 busca remanejar 75 mil reais da secretaria de comunicação pra cultura. O mínimo que se espera do orçamento da cultura é que seja de 1% do orçamento geral. Isso preconiza todas as entidades de classe. O governo federal cumpre, alguns municípios cumprem, mas Cascavel jamais cumpriu. Aqui a média era de 0,34%, hoje saltou para 0,74% devido ao teatro municipal, porém segue longe dos mínimos 1%. Nossa emenda não resolve essa questão, mas se aponta pra necessidade de olhar com mais carinho pra cultura. Estamos retirando 75 mil da comunicação, entendo que não fará tanta falta, e colocando 75 mil pra políticas voltadas pra adolescentes na Secretaria de cultura. Não é a solução, mas sinaliza pra o futuro prefeito a importância das políticas culturais e a importância que esse mandato dará na luta por políticas culturais. Por isso, peço voto favorável às emendas 7 e 8. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Quero me manifestar às emendas de forma favorável. Só uma dúvida, os pareceres da comissão de finanças foram todos favoráveis? Era isso. Então, sobre a emenda 7 dizer para o Celso Dal Molin que nesta vou discordar devido ao elemento que se chama 17 secretarias e mais 20 autarquias. Então 20% não é um valor alto, mas ponderado. Nos primeiros anos tivemos proposta de 30% e ficou em 15%. Então, 20% acredito que fica um número bom pra que o prefeito possa legislar de forma transparente. A gente sabe que o Executivo não faz nada sem o Legislativo, e nós também dependemos do Executivo pra todas as atividades. Sua emenda vereador Celso Dal Molin é a mais alta, mas vou votar favorável. Dizer também ao Romulo Quintino, não sei se você estava nos tirando, mas houve um acordo também com o vereador Vanderlei pra que a gente votasse favorável. Pedir aos vereadores pra que possamos votar de forma unânime as 8 emendas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Como as coisas mudam, antes não podia, agora pode. Está aqui o cheque em branco solicitado, vereador Paulo Porto, em 2013, 20% e não 30% conforme V. Excelência falou e foi aprovado nesta Casa com voto contrário de V. Excelência 15%. V. Excelência fez uma emenda na época juntamente com outro vereador de 10%. Então, não venha dizer que se tivesse ganhado o Márcio Pacheco você ia pedir pra passar pra 30% que não confere. Falando aqui daquilo que o vereador Vanderlei falou que precisa de legitimidade e autonomia ao prefeito... legitimidade ele tem, autonomia também tem. Não podemos fazer com que essa Casa perca sua autonomia passando de 15% pra 20%. Essa Casa perde autonomia passando pra 20%. O vereador Romulo Quintino falou que o prefeito ganhou em primeiro turno, com margem de 1% mas ganhou, em cima de um plano de governo. Qual a frase principal que ele pregou? Evitar a corrupção e o desperdício, então não há necessidade de aumentar de 15% pra 20% se ele já pregou durante a campanha que não haverá corrupção e muito menos desperdício. Estes vereadores que assinaram a emenda poderiam ter feito uma emenda pra ajudar o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prefeito no projeto que vamos votar na sequência baixando, quem sabe, em 15%, 20% o salário do prefeito, secretários, daí também estariam ajudando o prefeito eleito. A emenda 7 passando de 130 milhões pra 173 milhões de remanejamento livre. Conforme muito bem falou o vereador Rui Capelão, 80% ou 90% do orçamento do município já está comprometido, então não tem que ter uma margem de mais 5% pra fazer remanejamento. Vendo aquilo que a gente aprendeu durante esses 4 anos é normal o prefeito fazer sua solicitação de remanejamento, abertura de crédito, alteração no PPA, LDO, é normal o prefeito mandar pra essa Casa um anteprojeto pedindo essas alterações então não vejo neste momento motivo pra o prefeito mandar pra essa Casa projeto pedindo alteração. Por isso peço voto contrário a emenda 7 e favorável às demais emendas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Nós da Comissão de economia, finanças e orçamento pela manhã nos reunimos e embora não concordando com algumas emendas, não concordando com o mérito, mas no aspecto técnico estão perfeitamente enquadradas exarando parecer favorável à emenda 7 também. Por que também? Porque meu voto na emenda 7 vai ser contrário. O parecer da comissão de finanças foi favorável, mas meu voto é contrário porque nunca nos 4 anos que passamos tivemos uma emenda... mesmo quando veio 20% erguendo pra 25%, pelo contrário, teve emenda reduzindo pra 10 e foi aprovado 15%. Aí o vereador Vanderlei coloca que é necessário dar um percentual maior pra que o prefeito tenha liberdade de administrar de acordo com seu plano de governo, só que os 130 milhões, os 15%, os 20% muito provavelmente não vai precisar remanejar 80, 50% do que está aí porque temos o orçamento da saúde e educação que são os maiores e você colocou: “Precisa na saúde, na educação...” o orçamento de contempla diversas obras da Secretaria de educação e da saúde. Essas obras não foram colocadas ali ao bel prazo do prefeito ou da Secretária de finanças ou da equipe do orçamento, elas foram colocadas aí de acordo com as necessidades que são prementes, de acordo com as reivindicações de cada comunidade. Elas não foram colocadas ao bel prazer. Se houver necessidade pra colocar uma escola em substituição à outra que está prevista, ótimo, remaneja. 50% do orçamento está concentrado em educação e saúde. Não temos mais recurso destinado no orçamento pra pagar precatória, mesmo porque quem leu o orçamento viu que tem 437004 precatórias pra pagar recentes porque as anteriores foram liquidadas. Apesar de alguém ter comentado que o município está endividado, posso afirmar que em 2001 o orçamento era 89 milhões de reais e a dívida do município 45 milhões de reais, 50% do orçamento era dívida do município. No segundo quadrimestre que foi apresentado aqui vimos que o município não tem 8% do orçamento de dívida sendo que as maiores dívidas são de longo, médio prazo. E a dívida do BID ainda tem 2 anos de carência, vai se começar a pagar em 2019 e não vai comprometer o orçamento do município. Outro detalhe que a imprensa divulgou: “O município não tem capacidade de endividamento”. Gostaria de dizer pra pessoa que levantou esses dados que o município ainda tem como capacidade de endividamento 75 milhões de reais, portanto está no orçamento apenas 33 milhões de contratação de empréstimo, mas tem uma capacidade de 75 milhões. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Só pra lembrar e V. Excelência lembrou a questão das comissões. Agradecer todas as comissões e parabenizar o trabalho que tiveram nesta Casa. Nós da comissão de finanças, a CCJ





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fomos muito criticados durante o mandato. Sofremos críticas aqui, mas conforme V. Excelência falou, temos que dar um parecer técnico e não crítico ou sobre o mérito do projeto. Então, parabenizá-lo por levantar este assunto e dizer que todas as comissões tiveram excelente trabalho e exaram os pareceres conforme conhecimento técnico, então, sobre os projetos que passaram por aqui. – Vereador Luiz Frare: Bem lembrado. E pra encerrar: 15% está bom, vou votar nos 15%, se for voto vencido respeito o voto de todos mas na minha opinião não precisa mais que 15% porque com os 15% ao longo dos 4 anos ainda tem uma pequena folguinha e não recebemos nenhuma lei em virtude do estouro dos 15% que foi dado nos anos anteriores. E voltando às comissões: nos 2 últimos anos tivemos uma Procuradoria Jurídica que nos auxiliou muito. Nunca tivemos uma posição que não tivéssemos consultado a Procuradoria Jurídica e ela com muita clareza, embasamento claro nos dava orientação e nós seguimos estritamente o que a Lei Orgânica, o que o Regimento Interno, a Lei de Responsabilidade Fiscal, o que a procuradoria nos orientava. Os pareceres, se tiver alguma exceção me penitencio. Todos os pareceres da comissão de economia e finanças e da CCJ que eu não concordava também fui voto vencido. Portanto, os pareceres das comissões que tiveram respaldo nos últimos anos da Procuradoria Jurídica aprovando na Câmara, derrubando os pareceres ou concordando com eles e a lei indo pra o Executivo, ou era vetada ou era inconstitucional, e quando passava é porque tinha respaldo jurídico, econômico e financeiro. Obrigado. – Presidente: Vamos fazer a votação individual. Em votação a em 1. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda 1 aprovada. Emenda 2 coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda 2 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Emenda 3 coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda 3 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Emenda 4 coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda 4 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Emenda 5 coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda 5 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Emenda 6 coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda 6 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Emenda 7, proceda votação nominal senhor secretário. (Foram contrários: Cláudio Gaitero, Celso Dal Molin, Luiz Frare, Rui Capelão) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Marcos Rios, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Ganso sem limite, João Paulo de Lima, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Romulo Quintino, Jorge Bocasanta, Jaime Vasatta,) – Secretário: 16 votos favoráveis e 4 contrários. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários emenda 7 aprovada. Em votação a emenda 8. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda 8 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então pra votação do Projeto de lei nº 102/2016 que estima a receita e fixa a despesa do município de Cascavel para o exercício financeiro de 2017. Em discussão o Projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 102/2016 aprovado pela



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 110/2016 que define o subsídio do prefeito, vice-prefeito e secretários do município de Cascavel pra o mandato de 2017/2020 e dá outras providências de autoria da mesa diretora. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Lembrando mais uma vez que escutei ontem nas mídias que o salário estaria congelado até 2020, não é congelamento de salário, é apenas fixando o salário pra 2017. Em 2018 serão reajustados conforme o IMPC. Portanto, em 2018 haverá sim o aumento dos respectivos salários. Em votação Projeto de lei nº 110/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 110/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para os requerimentos. Temos 2 requerimentos de autoria do vereador Jorge Bocasanta, o 415 e 417. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 415 e 417. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Luiz Frare. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Luiz Frare: Gostaria que a técnica colocasse na tela uns números. É sobre o orçamento. A imprensa de modo geral tem questionado que o próximo prefeito vai receber 1 bilhão e 62 milhões de orçamento. Não é verdade. O orçamento global do município é 1 bilhão e 52 milhões. Vou destacar só o IPMC que tem uma receita prevista de 124 milhões de reais, essa ninguém vai remanejar, colocar emenda, é uma receita que é pra pagar aposentadoria, pensão e aplicar o dinheiro que tem lá para os futuros aposentados. Os vereadores Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva e Jaime Vasatta que são funcionários pra terem uma ideia de onde vem essa receita. O primeiro item, receita de contribuição previdenciária é o desconto que cada funcionário tem no final do mês. Então, durante o ano os funcionários da prefeitura, ativos vão colocar 33 milhões no caixa do IPMC. O segundo item são os aluguéis que o IPMC recebe e a remuneração das aplicações que o IPMC tem. Prazo fixo, títulos de Governo Federal... são aplicações que a lei determina que se faça percentuais de cada segmento que pode fazer. O ano que está encerrando, como a taxa vai virar em torno de 3,5% ao ano, a previsão é que tenha uma receita de aplicações de 40 milhões de reais. Então, se o Bocasanta vai se aposentar daqui 10 anos, mas ele em um período anterior à Prefeitura e recolheu INSS, essa é uma compensação financeira que o INSS faz pra o IPMC, previsão de 6 milhões de reais e as receitas de contribuições intraorçamentárias. Aí tem 34 milhões quase do município que é os 11% que ele tem que recolher em contrapartida dos 11% dos funcionários e nesta receita de contribuição está também inserido aquele aporte financeiro que aprovamos semana passada que vai dar quase 8 milhões e 400 mil reais. É a parte que o município é obrigado a descontar e a parte que ele está recolhendo do aporte financeiro, aquele recurso do déficit atuarial que a empresa atuária faz todo ano ao IPMC. A receita do município este ano vai atingir em torno 750 um pouco mais, pra o ano que vem está previsto um crescimento em torno de 7% durante o ano. Claro que neste ano, no orçamento do município algumas receitas vão crescer, outras não. O ITBI vai aparecer



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um pequeno índice negativo, a comercialização de imóveis teve uma desaceleração como consequência do ITBI também. Em compensação o ICMS vai ter um crescimento real, mas o FPM não deve acompanhar o crescimento da inflação. As 3 maiores receitas por ordem, o ICMS em primeiro lugar Com 143 milhões de reais, depois o ISS, 121 milhões de reais, depois o IFPM em torno de 60 milhões de reais. Depois outras receitas. Queria trazer esse assunto do IPMC porque tira de 1 bilhão e 52 milhões este valor e mais outras autarquias do município que também têm seu orçamento. Portanto, o orçamento global do município incluindo a instituição da Previdência é um milhão e cinquenta e dois, a receita do orçamento do município é em torno de 880 milhões. Gostaria de pedir licença pra me retirar. – Presidente: Concedida. Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Falar um pouco do absurdo que estamos observando pela mídia sobre a questão do STF de querer aprovar o aborto até os 3 meses de vida. Separei 3 vídeos curtos sobre o valor da vida. (Exibição dos vídeos) Vimos o coração de um bebê de 3 meses de vida. Temos que lutar sempre pela vida, em nenhuma circunstância podemos permitir que se interrompa uma vida mesmo que a pessoa tenha algum defeito, como vocês viram ali o artista Andrea Bocelli que nasceu com deficiência visual e é um grande artista. Se fosse pelos médicos sua mãe tinha abortado, mas ela disse não a morte e sim a vida. Estou me manifestando que nós fizéssemos um ato de repúdio ao STF que ele possa ter um bom senso e possa votar contra esse absurdo de votar a favor do aborto aos 3 meses de idade. Que a sociedade brasileira possa se manifestar contrária a este absurdo que vai contra a vida. O outro assunto é sobre a extração de gás de xisto. Estou aqui com a lei que foi feita aqui proibindo a extração de gás de xisto, foi a maior audiência pública que fizemos aqui onde toda sociedade participou se manifestando contrária a essas grandes empresas que querem fazer extração de gás de xisto onde vai contaminar todo solo, está comprovado pelos agrônomos e técnicos que estiveram aqui. Países como Alemanha, EUA, Argentina já fizeram extração de gás de xisto onde 30 anos depois nossos filhos e netos estão pagando o preço. Há uma empresa em nossa região fazendo testes de extração de gás de xisto. Estou aqui pra lembrar os vereadores que foram reeleitos que possam estar atentos a essa lei que foi aqui inclusive sancionada pelo prefeito Edgar Bueno que aqui na nossa região do município de Cascavel não haja extração do gás de xisto. Era isso, sobre esses 2 artigos que queria falar. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só quero dar resposta como foi pedido pra mim que trouxesse a resposta desse requerimento que fiz à Secretaria de administração se pode concorrer mais pessoas de uma mesma família num pregão e a resposta foi que: *a Administração pelo fato de duas empresas serem sócias em comum ou com grau de parentesco alterem com o ritmo de alguma situação ou de fraudar, frustrar os objetivos da licitação, presume-se boa fé e incoerência até que se prove o contrário.* Outra resposta que chegou da Secretaria de saúde onde pedimos a cópia das notas de limpeza de fossas, veio o seguinte: *Reiteramos que no diz respeito ao fornecimento de cópia de notas fiscais, a Secretaria de saúde quando da liquidação do pagamento envia as mesmas pra baixar via tesouraria e guarda no departamento de contabilidade do município.* Agora temos que fazer outro requerimento pra o município enviar as notas. Agradeço a oportunidade. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Hoje é o dia do deficiente visual e de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Santa Luzia. Falando sobre o deficiente visual gostaria de falar sobre uma injustiça que está sendo cometida em nosso núcleo de educação, NRE, contra uma deficiente que é a professora Odila que trabalha no Centro pedagógico que prepara o material pra pessoas com deficiência. A professora Odila e outros professores e funcionários das escolas estão sendo vítimas da caça às bruxas. Nem na ditadura militar se faz como se faz com os professores e funcionários que expressam sua opinião. Em nossas escolas estaduais está sendo feito isso. Nem o AI-5 da ditadura militar não foi tão cruel assim nas suas proporções levando em consideração o tempo que temos daquela época e que temos hoje, construímos uma democracia embora ela esteja sendo derrubada. Embora, uma deficiente visual, ela é uma pessoa que enxerga com a luz da razão, enxerga muito. Além disso, temos também 8 ou 10 estudantes que estão sendo processados porque se manifestaram contra a MP que o governo Temer está implementando contra a educação, inclusive a PEC que está sendo votada hoje no Congresso. Os professores, funcionários e estudantes se manifestaram contra, e por conta disso a ouvidoria do núcleo recebe lá denúncias anônimas. No regime militar bastava alguém passar na rua e olhar de forma desconfiada pra que alguém denunciasse ao DOE COD do regime militar e isso era feito sobre forma de tortura. Mais ou menos o que está acontecendo, estão chamando professores para que deponham e querem que eles deponham provas contra si. Todos somos vigilantes pela democracia, liberdade, direito da expressão e tudo mais. Por isso, falamos do sagrado direito de se manifestar. Infelizmente, somos obrigados a dizer que há um caça bruxas e o núcleo de Cascavel é um dos piores. Obrigado. – Presidente: A democracia sempre será nossa bandeira principal. Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Já estou contemplado com o pronunciamento do vereador Fernando Winter e minha questão é sobre *fracking*. Essa Casa terá na próxima legislatura que se manifestar porque as coisas estão acontecendo em nossa região e pode vir pra nossa cidade também. Não que a pesquisa não pode ser feita, mas da forma que estão fazendo a NP não está respeitando o direito a propriedade que têm nossos agricultores, todos nós sabemos que a União tem o poder sobre o subsolo, mas não tem direito de passar por cima do direito da superfície dos terrenos dos nosso produtores, além do que podemos ter riscos importantes a nossa economia local. Então, não é brincadeira, não podemos trocar nossa economia permanente que sustenta nossa região por uma questão de exploração de gás de xisto que poderá comprometer nossa região até porque nossa região é cercada por usinas e tem risco sim. Dizer que não tem risco, se for está sendo camuflado com outros interesses dizendo que não é o gás de xisto, mas sabemos que o governo liberou em 2014, 2015 que fizesse o estudo pra o gás de xisto. Não tem nenhum tipo de informação oficial que fosse pra outro tipo de atividade de forma energética, fóssil. É preciso essa Casa estar de antenas postas pra que na próxima legislatura contemos com os vereadores pra fazer o que fizemos na audiência pública anterior aqui e que esta Casa tem que assumir essa responsabilidade de ser a voz da população sim, porque não podemos aceitar que a NP venha e ainda o que está acontecendo nos municípios aqui colocando termos para os agricultores assinarem lá sem nem saber o que estão fazendo. Se chegar isso a nossa cidade temos que estar atentos e que o poder público não se furte de responder e que a NP seja transparente, clara e venha conversar primeiramente com o poder público pra que o poder público possa estar acompanhando de perto essas ações dentro do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

município. Não é porque tem o domínio das fontes de energia do subsolo que pode passar por cima das outras leis. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Teve aqui o gerente da Petrobrás e em nenhum momento ele conseguiu nos convencer, foi um debate muito profundo, os engenheiros agrônomos ganharam todos os debates, o gerente da Petrobrás não convenceu ninguém de que não era prejudicial a extração do xisto através do *fracking*. É importante nós estarmos em contato com estes vereadores que se elegeram pra que não aconteça isso em nossa região. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. Se estão fazendo dessa forma nos estudos, quem dirá na hora da extração energética. Obrigado. - Vereador Professor Paulino: Teremos sessão extraordinária? – Presidente: Há uma possibilidade embora não há nada definido. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e cinquenta e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

Secretário